

Brasil e Reino Unido assinam memorandos de entendimento nas áreas de construção civil e propriedade intelectual



Brasília (7 de dezembro) – O ministro Marcos Pereira (Indústria Comércio Exterior e Serviços) e Liam Fox (secretário de Estado Britânico para o Comércio Internacional), assinaram hoje, em Brasília, Memorando de Entendimento sobre Building Information Modeling (BIM), que prevê a difusão da metodologia “BIM” para o desenvolvimento da construção civil. O documento também foi assinado pelo secretário-executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco. Segundo o ministro Marcos Pereira, o memorando é um incentivo para promover oportunidades de crescimento sustentável e trocas comerciais nos setores de construção civil e economia digital de ambos os países. Entre os benefícios da metodologia, espera-se a redução do retrabalho em obras públicas, com a possibilidade de testar as soluções prévias e a melhor visualização das etapas do projeto.

O ministro e seu contraparte também presenciaram a assinatura de Memorando entre o INPI e o Intelectual Property Office (IPO) do Reino Unido em que as partes se comprometeram a continuar a cooperar em matéria de Propriedade Intelectual. Os compromissos assumidos serão implementados por um plano de trabalho com o compartilhamento de melhores práticas, tanto na questão de administração dos escritórios como nos métodos de exames de patentes.

Antes da assinatura, os dois ministros e as equipes técnicas participaram da 9ª Reunião do Comitê Econômico e de Comércio Conjunto Brasil - Reino Unido (Jetco), na qual enfatizaram a importância da atual cooperação bilateral e

estabeleceram iniciativas em áreas estratégicas com intuito de apoiar o desenvolvimento econômico mútuo e o incentivo das trocas comerciais.

Durante a reunião, os ministros também reafirmaram comprometimento com o diálogo no âmbito do Jetco e reconheceram os avanços obtidos desde a última reunião em Londres, ocorrida em outubro de 2015. Entre os progressos citados estão a missão ao Reino Unido com 14 startups selecionadas como finalistas do Inovativa Brasil, em fevereiro de 2016, com apoio do Prosperity Fund, e a assinatura do Memorando de Entendimento para Cooperação Bilateral em Inovação, em agosto deste ano, para estimular o intercâmbio de experiências e boas práticas sobre os temas de inovação, empreendedorismo, capital de risco e propriedade intelectual.

Outro progresso foi a primeira chamada para projetos de cooperação em pesquisa e desenvolvimento entre o Brasil e o Reino Unido, lançada em novembro último pelo MDIC e Innovate UK e direcionada a projetos para cidades inteligentes

Acordo Mercosul-UE

Marcos Pereira e o Secretário Liam Fox também reafirmaram apoio às negociações do Acordo de Livre Comércio entre o Mercosul e a União Europeia. Eles também se comprometeram a continuar as discussões sobre a identificação das barreiras ao comércio bilateral e oportunidades comerciais existentes entre Brasil e Reino Unido. Os ministros instruíram as suas equipes a trabalharem conjuntamente em um relatório para explorar oportunidades de avanço em comércio e investimentos, a ser apresentado no Jetco 2017, observando as respectivas competências da União Europeia e do Mercosul. Os dois também conversaram sobre a importância das negociações no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC) e concordaram trabalhar juntos para atingir resultados produtivos na Conferência Ministerial de Buenos Aires.

Facilitação de Comércio

Os ministros confirmaram, ainda, a intenção de trabalhar em um programa de cooperação de quatro anos relacionado à facilitação do comércio e temas regulatórios, no âmbito do Prosperity Fund. O objetivo é promover desenvolvimento econômico e o crescimento por meio da expansão comercial, além de aumentar a eficiência das operações de permitir uma melhor compreensão mútua sobre os seus respectivos ambientes regulatórios, criando oportunidades para que empresas de pequeno e médio portes se insiram em cadeias globais de valor e estimulando o comércio global no setor de serviços. Concordaram, ainda, com a criação de um grupo de gestão para que consigam conduzir e implementar um programa de comércio e atuar conjuntamente com o governo brasileiro.

Jetco

Em 2006, Brasil e Reino Unido estabeleceram o Comitê Econômico e de Comércio Conjunto (Joint Economic and Trade Committee). É um mecanismo de diálogo entre o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) brasileiro e do Department for International Trade (DIT) do Reino Unido. Este comitê visa melhorar o ambiente para a realização de negócios e a ampliação do comércio bilateral. Nele, as atividades se desenvolvem em grupos de trabalho dedicados a temas como Inovação, Facilitação de Comércio, Propriedade Intelectual e Investimentos.

Intercâmbio Comercial

Em 2015, as exportações brasileiras para o Reino Unido foram de US\$ 2,9 bilhões (1,5% do total das vendas externas brasileiras) e as importações totalizaram US\$ 2,8 bilhões (1,6% do total), resultando em superávit de US\$ 106,9 milhões para o Brasil. Entre os produtos que o Brasil vende para o Reino Unido, destacam-se ouro, minério de ferro, café, soja e carnes. Compramos, principalmente, medicamentos para pessoas e animais, automóveis, inseticidas e uísques.